f) Um registro "Registro Pai" (cabecalho de documento) pode ocorrer mais de uma vez no arquivo e traz a indicação "Ocorrência - vários por arquivo";

g) Um registro dependente ("Registro Filho") detalha o registro principal e traz a indicação "Ocorrência - 1:1", significando que somente deverá haver um único registro filho para o respectivo registro pai; quando o registro dependente traz a indicação "Ocorrência - 1:N" significa que poderá haver vários registros filhos para o respectivo registro pai.

h) A geração do arquivo requer a existência de pelo menos um "Registro Filho" quando houver um "Registro Pai" correspondente e, reciprocamente, de um "Registro Pai" quando houver pelo menos um "Registro Filho".

i) Poderá ocorrer uma indicação do número máximo de registros dependentes em relação ao respectivo registro principal: "Ocorrência - 1:N (máximo de 'n' registros)";

Exemplo (dependência):

dependência Pai-Filho	ocorrência	nível	Registro
Principal: um por documento (registro PAI)	1	2	nota fiscal/nota fiscal de produtor
FILHO - um por registro PAI	1:1	3	base de cálculo de importação
FILHO - um por registro PAI	1:1	3	ISSQN
FILHO - um por registro PAI	1:1	3	PIS/COFINS
FILHO - vários por registro PAI	1:N	3	Fatura
FILHO - vários por registro PAI	1:N	4	vencimento da fatura
FILHO - um por registro PAI	1:1	3	volumes transportados
FILHO - um por registro PAI	1:1	3	complemento do documento
FILHO - vários por registro PAI	1:N	3	itens do documento
FILHO - um por registro PAI	1:1	4	qualificação do item
FILHO - um por registro PAI	1:1	4	itens sujeitos ao ISSQN
FILHO - um por registro PAI	1:1	4	operações com medicamentos
FILHO - um por registro PAI	1:1	4	operações com armas de fogo
FILHO - vários por registro PAI	1:N	4	operações com veículos novos

j) São mutuamente excludentes os registros referentes à representação do documento, na íntegra (e os respectivos registros dependentes), e os registros referentes a resumos do mesmo documento. Ou seja, somente uma das ocorrências será aceita.

Exemplo (registros de resumo de documentos):

Se for exigido o registro "Documento - Nota Fiscal de Venda a Consumidor" não devem ser informados os registros "Documentos - Resumo Diário de Nota Fiscal de Venda a Consumidor" e "Resumo Mensal de Itens - Nota Fiscal de Venda a Consumidor".

2.7- CAMPOS DOS REGISTROS

2.7.1- Tabela Campos

item	Descrição
Nº	Indica o número do campo em um dado registro
campo	Indica o mnemônico do campo sugerido para banco de dados. • É facultado aos contribuintes e aos Fiscos a opção de seguir (ou não) esta indicação.
descrição	Indica a descrição da informação requerida no campo respectivo. • Deve-se atentar para as observações relativas ao preenchimento de cada campo, quando houver.
tipo	Indica o tipo de caractere com que o campo será preenchido, de acordo com as regras gerais já descritas. • N - Numérico; • C - Alfanumérico.
tam	Indica a quantidade de caracteres com que cada campo deve ser preenchido. Estas instruções devem ser seguidas rigorosamente. • A indicação de um algarismo após um campo (N) representa o seu tamanho exato; • A indicação "-" após um campo (N) significa que não há um número máximo de caracteres; • A indicação de um algarismo após um campo (C) representa o seu tamanho exato, no caso geral; • A indicação "-" em após um campo (C) representa que seu tamanho máximo é 255 caracteres, no caso geral; • A indicação "65536" em após um campo (C) representa que seu tamanho máximo é 65.536 caracteres, excepcionalmente.
dec	Indica a quantidade de caracteres que devem constar como casas decimais, quando necessárias. • A indicação de um algarismo representa a quantidade exata de decimais do campo (N); • A indicação "-" após um campo (N) significa que não deve haver representação de casas decimais; • A indicação "-" revela que um campo (N) deve ser preenchido com um número inteiro.

3- REFERÊNCIAS PARA O ARQUIVO DIGITAL

3.1- VERSÃO DO LEIAUTE FISCAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS

3.1.1- Tabela Versão do Leiaute

código	Versão	leiaute instituído por	obrigatoriedade
001	1.0.0.1	Ato Cotepe nº 35/05	Art. 2º do Ato Cotepe 35/05
002	1.0.0.2	Ato Cotepe nº 35/05	Art. 2º do Ato Cotepe 35/05

3.1.2- Tabela Itens Alterados

Nº	Alteração	obrigatoriedade
001	Ato Cotepe 35/05, republicado in totum	Art. 2º do Ato Cotepe 35/05
002	Manual de Orientação republicado in totum	Art. 2º do Ato Cotepe 35/05

3.2- FINALIDADE DO ARQUIVO

3.2.1- Tabela Finalidade

código	Descrição
00	Remessa regular de arquivo
01	Remessa de arquivo substituto
02	Remessa de arquivo com dados adicionais a arquivo anteriormente remetido
03	Remessa de arquivo requerido por intimação específica
04	Remessa de arquivo requerido para correção do Índice de Participação dos Municípios
05	Remessa de arquivo requerido por ato publicado no Diário Oficial
15	Sintegra - remessa regular de arquivo das operações interestaduais
16	Sintegra - remessa de arquivo substituto das operações interestaduais
17	Sintegra - remessa de arquivo com dados adicionais das operações interestaduais

18	Sintegra - remessa regular de arquivo das operações interestaduais com substituição tributária do ICMS
19	Sintegra - remessa de arquivo substituto das operações interestaduais com substituição tributária do ICMS
20	Sintegra - remessa de arquivo com dados adicionais das operações interestaduais com substituição tributária do ICMS
25	Remessa para a Sefin/Mun de arquivo de retenções do ISSQN efetuadas por terceiros
26	Remessa para a Sefin/Mun de arquivo substituto de retenções do ISSQN efetuadas por terceiros
27	Remessa para a Sefin/Mun de arquivo com dados adicionais de retenções do ISSQN efetuadas por terceiros
30	Emissão de documento
31	Emissão de documento fiscal avulso por repartição fiscal
61	Solicitação de Auditor-Fiscal da Secretaria da Receita Previdenciária através de MPF
62	Entrega na Secretaria da Receita Previdenciária - movimento anual de órgão público, conforme intimação
90	Remessa de informações complementares para a Sefaz da unidade da federação de origem

3.2.2- Observações:

a) Remessa regular de arquivo: regime normal de remessa do arquivo digital dos dados referentes ao período determinado no registro de abertura;

b) Remessa de arquivo substituto: arquivo digital retificador com substituição integral dos dados remetidos anteriormente;

c) Remessa de arquivo requerido por intimação específica: regime especial de remessa do arquivo digital com conteúdo e período definidos por intimação específica de autoridade fiscal;

d) Remessa de arquivo requerido para corrigir CFOPs errôneos em lançamentos com a finalidade específica de retificar o valor agregado no cálculo do Índice de Participação dos Municípios;

e) Remessa de arquivo requerido por ato publicado no Diário Oficial: regime especial de remessa do arquivo digital com conteúdo e período definidos por ato publicado na Imprensa Oficial;

f) Remessa aditiva referente a registros não informados em remessas anteriores;

g) Sintegra - Situações específicas para o Sintegra (informação de operações interestaduais do ICMS);

h) Outros códigos referentes a guias de informação interestaduais e intra-estaduais;

i) Os itens 25, 26 e 27 têm por objetivo a remessa de arquivos por não-contribuintes do ISSQN, mas que por força de lei ou convênio fazem retenção do imposto.

3.3- TABELAS EXTERNAS

3.3.1- Órgãos mantenedores e endereços eletrônicos das tabelas externas.

• IBGE	www.ibge.gov.br
	Tabela de Municípios
• Banco Central do Brasil	www.bcb.gov.br
	Tabela de Países
	Cosif
• Confaz	www.fazenda.gov.br/confaz
	Código Fiscal de Operação e Prestação
	Código da Situação Tributária
• Secretaria da Receita Federal	www.receita.fazenda.gov.br
	Nomenclatura Comum do Mercosul
	Tabela EX_IPI
	Tabela EX_II
	Plano de Contas Padrão
• Susep - Superintendência de Seguros Privados	www.susep.gov.br
	Plano de Contas Padrão
• Secretaria de Previdência Complementar	www.previdencia.gov.br
	Plano de Contas Padrão
• ECT - Correios	http://www.correios.com.br
	Código de Endereçamento Postal
• Presidência da República	http://legislacao.planalto.gov.br
	Lista de Serviços - Anexo I da Lei Complementar Federal nº 116/03
• Aeroportos	http://www.aircraft-charter-world.com/airports
	Código IATA de Cidades/Aeroportos

4- REFERÊNCIAS PARA OS DOCUMENTOS FISCAIS

4.1- CODIFICAÇÃO DOS DOCUMENTOS

4.1.1- Tabela Documentos Fiscais do ICMS

código	Descrição	modelo
01	Nota Fiscal	1/1A
1B	Nota Fiscal Avulsa	-
02	Nota Fiscal de Venda a Consumidor	2
2D	Cupom Fiscal emitido por ECF	-
2E	Bilhete de Passagem emitido por ECF	-
04	Nota Fiscal de Produtor	4
06	Nota Fiscal/Conta de Energia Elétrica	6
07	Nota Fiscal de Serviço de Transporte	7
08	Conhecimento de Transporte Rodoviário de Cargas	8
8B	Conhecimento de Transporte de Cargas Avulso	-
09	Conhecimento de Transporte Aquaviário de Cargas	9
10	Conhecimento Aéreo	10
11	Conhecimento de Transporte Ferroviário de Cargas	11
13	Bilhete de Passagem Rodoviário	13
14	Bilhete de Passagem Aquaviário	14
15	Bilhete de Passagem e Nota de Bagagem	15
17	Despacho de Transporte	17
16	Bilhete de Passagem Ferroviário	16
18	Resumo de Movimento Diário	18
20	Ordem de Coleta de Cargas	20
21	Nota Fiscal de Serviço de Comunicação	21
22	Nota Fiscal de Serviço de Telecomunicação	22
23	GNRE	23
24	Autorização de Carregamento e Transporte	24